

103-CLIMA

Chuvas deram um “refresco” para os brasilienses, que já contavam 122 dias sem ver uma gota de água cair do céu por conta da seca prolongada

Gustavo Moreno/Especial para o CB



MESMO RÁPIDA, A CHUVA MUDOU A CARA DA CIDADE, PRINCIPALMENTE NO TRÂNSITO. INMET PREVÊ MAIS DIAS ENSOLARADOS COM PANCADAS ESPARSAS

Alívio contra o calor

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Após 122 dias de muito calor, umidade baixa e poucas nuvens no horizonte, as chuvas voltaram a cair sobre pontos esparsos do Distrito Federal na tarde de ontem. A mudança no clima trouxe um pequeno alívio para moradores de locais como Park Way, Lago Sul, Lago Norte, Guará, Taguatinga, Estrutural e Vila Telebrasília. No entanto, não chegou a chover muito. Em alguns lugares, as gotas de chuva caíram por menos de cinco minutos. Apenas o suficiente para marcar presença depois de uma longa ausência. E para lembrar dos dias chuvosos que estão por vir.

Embora as águas tenham atingido muitos pontos do Distrito Federal, não houve precipitações em nenhuma estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Mas o meteorologista Hamilton Carvalho afirmou

que as pancadas de chuva de ontem eram esperadas e devem ocorrer com maior frequência no decorrer dos próximos dias. “Ainda teremos dias com muito sol, mas a umidade do ar deve melhorar com o aumento dessas primeiras chuvas, caracterizadas por serem rápidas, irregulares e ocorrerem em pontos isolados”, explicou.

Os meteorologistas consideram que este foi um ano atípico devido ao período de seca prolongado. “Normalmente, as primeiras pancadas de chuva costumam ocorrer no início de setembro. Este ano choveu somente no último dia do mês”, apontou Hamilton. A tendência para o mês de outubro é de dias ensolarados com chuvas esparsas. O período chuvoso deve chegar ao ápice nos meses de dezembro e janeiro.

Segundo Hamilton, as chuvas de ontem deveriam-se a uma área de instabilidade que estabeleceu-se sobre o Centro-Oeste. “Já tínhamos registrado a ocorrência

de chuvas em Goiânia e ao norte do estado de Goiás. Faltava chover nas regiões centrais e leste do estado”, disse. A frente fria que prometia se instalar sobre a região sofreu um desvio e passou somente pelo litoral. Mesmo assim, contribuiu com a formação de nuvens e nebulosidades que chegaram até o DF.

Previsão

O dia de ontem ainda foi de muito calor, embora a umidade não tenha caído muito. A temperatura teve máxima de 30°C e a umidade do ar oscilou entre 74% e 30%. A previsão para hoje é de tempo claro, com nebulosidade e pancadas de chuva em pontos isolados. A temperatura deve variar entre a mínima de 19°C e máxima de 32°C. Já a umidade do ar deve ficar entre 60% e 20%. A previsão não deve mudar muito no decorrer da semana.

O estudante Tiago Sousa, de 14 anos, acredita ser responsável pela rápida garoa que caiu sobre

a Vila Telebrasília durante três minutos. No momento em que as gotas de chuva começaram a tocar o asfalto, Tiago e outros dois amigos brincavam na rua com um guarda-chuva. Os meninos receberam os primeiros pingos a caírem do céu com alegria e desânimo. “Não gosto desse tempo. Não posso sair de casa para brincar quando chove”, reclamou o estudante Walison Gomes, 15 anos. Já o irmão dele, o estudante Wanderson Gomes, 12 anos, tem uma opinião diferente. “Gosto do cheiro de terra molhada que fica. Também não atrapalha a brincadeira. Saio de casa do mesmo jeito para brincar na rua, debaixo da chuva”, contou. Mas a chuva, mesmo fraca, obrigou as pessoas a retirarem do armário os guarda-chuvas e sombrinhas, como foi o caso de Marisa da Silva Lino e o filho Natã Ponce da Silva, também moradores da Vila Telebrasília.

COLABOROU LUCIANA NAVARRO